

**Ajuda Memória da reunião de acompanhamento das atividades  
de implementação do PISF – 09/04/2026**

Flavia deu as boas-vindas a todos e iniciou a reunião, passando a palavra para Bruno Rebouças, que comunicou sua saída da Superintendência de Regulação de Serviços Hídricos e Segurança de Barragens, se despedindo do grupo e se colocando à disposição do PISF, informando que continua na ANA, agora na assessoria da Diretoria Presidência da ANA. Passou a palavra para o Alan Vaz Lopes, que assumiu a SRB no início de abril, se apresentou, agradeceu ao Bruno pelo trabalho desenvolvido, e se colocando à disposição para seguir nesse acompanhamento do PISF.

Em seguida a palavra foi passada para o MIDR e Jimmu deu início à apresentação informando os avanços físico e ambiental do PISF, em números: Eixo Leste – 97,13% / 77,59%; Eixo Norte – 99,80% / 64,52%; Ramal do Agreste - 100% / 100%. Em seguida informou os valores de execução dos ramais que estão em obras, Ramal do Apodi 93,18% / 68,08% e Ramal do Salgado 44,93% / 38,64%, correspondente a execução física e ambiental, respectivamente. Destacou que em função da repactuação do contrato do Ramal do Apodi foram mantidos os percentuais anteriores que serão ajustados assim que alcançados, considerando os novos marcos.

Detalhou as atividades em execução do Ramal do Apodi. Marco 1 concluído (100% executado) e que houve uma mudança na forma de descrever os marcos, sendo que agora o Marco 2 passou a ser o “Caminho das Águas”, com 94,31%, com previsão que até o final de junho desse ano água estará passando por esse trecho, destacando que no Túnel Major Sales foi concluído a escavação, sendo agora realizado o piso. O Marco 3 passou a ser considerado a fase de acabamento e à operação assistida com 11,49% de execução. Apresentou fotos da execução dos trabalhos e destacou a etapa de execução do piso do Túnel Major Salles. Apresentou o avanço percentual por estrutura e o panorama das desapropriações e sua evolução desde maio de 2024.

Para o Ramal do Salgado foi apresentado um panorama dos contratos. As atividades estão sendo realizadas até um pouco antes do Aqueduto Monte Alegre, com quatro estruturas concluídas, estrutura de controle, Rápido Faz. P. Branco, Galeria 1 e Aqueduto Cajazeirinha. O avanço físico geral é de 44,93%. Apresentou o avanço percentual por estrutura, o acompanhamento físico e financeiro, e por último o panorama das desapropriações e sua evolução desde maio de 2024.

A ampliação do bombeamento do Eixo Norte encontra-se na fase preparatória e de administração da obra, sem avanços nesse período (8,59% avanço físico e 20,50% de avanço financeiro).

Para o Ramal do Piancó, foram realizadas as audiências públicas nos dias 10 e 11 de março, Mauriti-CE e Conceição- PB, respectivamente. Aguardando a emissão da licença prévia para poder licitar. Com relação ao Certoh a ANA encaminhou alguns questionamentos, que foram respondidos e encaminhados à ANA, que está fazendo a análise dessas informações. Estão sendo feitos ajustes nos documentos editalícios.

Tiago deu sequência à apresentação do MIDR, com o acompanhamento da O&M (Hídrica e Elétrica) do PISF Eixo Norte, Leste e Ramal do Agreste.

Com relação à operação hídrica do Eixo Norte, considerando todas as EBIs, o volume de 269.795.680 m<sup>3</sup> o acumulado em 2026. O volume de água retirado do SF no mês de março foi de 34.913.000 m<sup>3</sup>. Detalhou os volumes entregues em março e o acumulado em 2026 para cada Estado: PE (936.600 m<sup>3</sup> / 6.045.281 m<sup>3</sup>), CE (803.520 m<sup>3</sup> / 2.761.596 m<sup>3</sup>), PB (3.240.864 m<sup>3</sup> / 9.328.803 m<sup>3</sup>) e RN (8.663.673 m<sup>3</sup> / 30.866.832 m<sup>3</sup>).

Na sequência apresentou os dados de entrega e atendimento ao PGA, com valores mínimos e máximos, destacando as entregas inferiores aos valores mínimos e superiores aos máximos e, indicando as motivações.

Apresentou em seguida os serviços de manutenção civil e conservação que foram realizados no Eixo Norte: limpeza de vegetação regenerada; reparo de erosão no acesso de O&M do Res. Terra Nova e Mangueira; retirada de vegetação aquática no forebay de montante da EBI-01; limpeza da galeria da barragem CCR do Res. Negreiros; manutenção de sistemas de drenagem da surgência a jusante do Res. Boi II; instalação de estrutura de captação para pequenos usuários; além de outras atividades de rotina, incluindo as da operação hídrica nas EBIs, TUDs e ECs. Com relação à autonomia nos pontos de entrega de água o Eixo Norte encontra-se com uma reservação média de 70% nos reservatórios.

Com relação a Segurança de Barragens seguem as atividades de inspeções, monitoramento e manutenções, comunicação social e ações do PAE.

Apresentou em destaque a interdição de acesso de banhistas numa área logo a jusante do Res. de Jati, sendo necessário colocar barreiras físicas, com enrocamento, cercas e sinalização com placas educativas. Houve também a instalação de estrutura de captação para pequenos usuários. O MIDR realizou uma atividade com youtubers e influencers da região na EBI-2, para divulgar, fazendo uma mídia positiva do PISF.

No Eixo Leste foi bombeado, considerando todas as EBVs, o volume de 132.542.351 m<sup>3</sup> em março e o acumulado em 2026 foi de 325.307.583 m<sup>3</sup>. Volume de água retirado do SF no mês foi de 23.969.451 m<sup>3</sup>. Detalhou os volumes entregues em março e o acumulado em 2026 para cada Estado: PE (8.861.239 m<sup>3</sup>/ 25.192.084 m<sup>3</sup>) e PB (12.752.103 m<sup>3</sup>/ 27.645.647 m<sup>3</sup>).

Apresentou o comparativo com os dados previstos no PGA, destacando os valores inferiores e os motivos dessas diferenças.

Apresentou as atividades de manutenção civil e conservação: remoção da vegetação regenerada em canais; desobstrução manual e mecânica de bueiros; execução de macrodrenagem jusante do Res. Copiti; melhoramento de acessos e arredores de reservatórios; tratamento de erosões nos acessos e arredores das estruturas; tratamento de anomalias no vertedouro do Res. Barro Branco. Na operação hídrica destacou as principais atividades de manutenção nas EBVs, TUDs e ECs. A autonomia dos reservatórios do Eixo Leste é muito pequena e a reservação média se encontra em 85%.

Com relação a Segurança de Barragens seguem as atividades de inspeções, monitoramento e manutenções, comunicação social e ações do PAE. No âmbito dos treinamentos do PAE informou sobre a realização do treinamento T1 na barragem Barro Branco. Apresentou a programação das Inspeções de Segurança Regular – ISR/2026, iniciando com Areias.

Dentre as ações em destaque a instalação de placas de sinalização na EBV-6, levantamento dos carros pipas que retiram águas do PISF, a limpeza de lixo descartado pela população a jusante do vertedouro do Res. Campos, instalação de captação de pequeno usuário e manutenção em canteiros.

No Ramal do Agreste, o volume de 2.799.740 m<sup>3</sup> foi bombeado no mês de março, sendo disponibilizado para a adutora do Agreste 2.665.613 m<sup>3</sup>, destacando que houve uma redução quando comparado aos meses de janeiro e fevereiro, o que pode ter sido ocasionado pelas chuvas na região. O sistema encontra-se com reservação média de 89%. O total de entrega 2026 na adutora do Agreste foi de 9.332.374 m<sup>3</sup>.

Para o Ramal do Agreste, apresentou as seguintes atividades: limpeza de vegetação regenerada, conformação do talude e implantação de drenagem no C6; manutenção dos acessos de O&M e construção de escadas de acesso do Res. Góis, limpeza e correção de fissuras no poço de sucção da

EBVII-1, desassoreamento de bueiros e manutenção do sistema de drenagem do Sifão Boqueirão. Na operação hídrica seguiu-se as manutenções de rotina da EBVII-1, TUDs e da EC de Góis.

Quanto a segurança de barragens, atividades de rotina de instrumentação, comunicação social e ações do PAE

Destacou a visita da APAC na EC Barro Branco, no Ramal do Agreste para fazer a curva para verificar a medição de vazão nesse portal e as atividades de inspeção estrutural e de elementos de estanqueidade com apoio de mergulhador na EBVII-1 e TUD e EC de Góis.

Quanto a operação elétrica apresentou as atividades de vistoria e manutenções, com recuperação das bases das torres de transmissão, destacando a recomposição de camada de brita nas SEs, concretagem dos blocos das torres de LT e remoção de vegetação regenerada nos trechos de LDs.

Quanto aos custos operacionais que englobam os custos de O&M Elétrico, Hídrico, vigilância e energia, homologados em fevereiro de 2026, somam R\$ 13.831.057,98 para o Eixo Norte, R\$13.007.731,13 para o Eixo Leste e R\$2.907.527,65 para o Ramal do Agreste, totalizando R\$29.746.316,76. O total acumulado em 2026 é de R\$57.058.054,02.

Apresentou um resumo da operação hídrica, sendo retirados do rio São Francisco em fevereiro 58.882.451 m<sup>3</sup>, sendo entregues: 35.257.999 m<sup>3</sup>.

#### **Foi aberta a palavra aos participantes.**

Todos os participantes antes de suas falas fizeram um agradecimento ao trabalho do Bruno Rebouças e desejaram as boas vindas ao Alan Lopes.

Viana CE – questionou como estão as restrições em Negreiros tendo em vista o funcionamento da segunda bomba, considerando que no início do ano que vem deve haver uma grande demanda de água no início do ano caso se concretize a previsão de el Niño.

Rodrigo CE -questionou anda se já se tem um posicionamento com relação à revisão do PGA.

Tiago\_MIDR – o Ministério já contratou uma empresa especializada para fazer a reparo com relação a percolação, que hoje coloca uma limitação, sendo que a primeira ação desta empresa será fazer uma ensecadeira.

Jimmu\_MIDR – informou que a análise do PGA já foi finalizada e está aguardando a ata da reunião do CGPISF para finalizar o documento e encaminhá-lo à ANA.

Varella – RN – agradeceu a visita do MIDR e questionou sobre a EC de Angicos. Informou que o Estado está com 40% de reservação, reforçando a necessidade das águas do PISF para o segundo semestre.

Procópio RN – Esclarecer qual é o Marco 3 do Ramal do Apodi, que apresentou uma execução físico financeira muito baixa. Sugeriu que se intensificasse a campanha de comunicação sobre o PISF, devido à falta de informação para a população dos estados beneficiados.

Jimmu\_MIDR – explicou que foi alterada a forma de determinação dos Marcos e que agora o Marco 3 é apenas a parte de acabamento e operação assistida, mas que isso não vai alterar o caminho das águas, que está previsto para junho.

Tiago\_MIDR – já iniciaram os serviços na EC de Angicos e na próxima semana dará início a parte civil, com previsão de estar apta para passar água em final de junho. Quanto a comunicação informou que o MIDR tem buscado melhorar e ampliar essas ações e que conta com os estados e a ANA para melhorar e intensificar essas atividades

Auricélio RN – informou que esteve discutindo com o UFRN o estudo de perdas e que os estados precisam ficar atentos pois já pagam as perdas na tarifa de disponibilidade. Perguntou sobre a finalização do túnel, se já está passando água até Angicos. E quantas bombas estão instaladas e em operação e quantas estão previstas.

Flavia ANA – a tarifa de disponibilidade já desconta as perdas e que o estudo do MIDR irá auxiliar na aferição dos valores de perdas.

Tiago\_MIDR – praticamente todos os trechos de canal do Apodi estão prontos, faltando 7 km de canal, não contínuos e travessias. Boa parte do que está no RN está pronto. Em relação ao bombeamento tem-se dois conjuntos, bomba e motor e duas bombas instaladas no eixo norte. Hoje tem 25% da potência instalada, sendo que hoje firme tem uma bomba, uma vez que por conta de Negreiros há uma limitação para que as duas bombas sejam ligadas simultaneamente.

Gustavo\_PE – demonstrou preocupação com o pessoal que hoje está sendo atendido pela percolação de Negreiros e questionou se o MIDR está pensando em fazer algo para continuar o atendimento dessas pessoas, porque quando a empresa começar o serviço essas pessoas vão precisar ser comunicadas, para evitar o desgaste com a população.

Tiago\_MIDR – o Ministério está ciente da situação e informou que o projeto ainda não está finalizado, mas é uma situação delicada, mas que não se pode ficar preso a uma anomalia, que precisa ser corrigida. É um problema que será necessário enfrentar e em colaboração com o Estado. E se a operadora estadual entender que será necessário pode-se prever uma TUD naquele ponto.

Beranger\_PB – questionou se no eixo Leste tem alguma barragem com restrição de cota que impeça a instalação de mais bombas. Por que o percentual entre físico e ambiental tem diferenças e o que falta para que o ambiental alcance o físico. Sobre o Ramal do Piancó - se o projeto está pronto e expectativa de lançamento da licitação. Quando vai iniciar o trabalho na barragem de São José. Quem vai fazer a obra de Condado.

Jimmu\_MIDR – Piancó está na fase final de orçamentação e a licitação deverá ser lançada até junho. Sobre o Condado está em fase de estudo e não vai sair junto com a licitação do Piancó. Quanto ao ambiental está sempre um pouco atrasado em relação ao físico.

Davi -MIDR – Esclareceu que tem atividades previstas nas licenças ambientais que são continuadas. O avanço no Ramal do Agreste está considerando a Licença de Instalação, que já foram cumpridas todas as condicionantes, mas considerando a licença de operação esse avanço é bem menor. O eixo Leste, que recebeu a LO primeiro é o mais avançado, seguida pelo Eixo Norte e por último o Ramal do Agreste.

Tiago\_MIDR – com relação às restrições no Eixo Leste tem no forebay de jusante na EBV II, uma surgência, quando as duas bombas são ligadas, e no aqueduto Jacaré, que quando aumento o nível tem um vazamento, sendo que esse serviço está em fase interna para realizar a licitação. A EC de Monteiro não será demolida, foi vandalizada e está previsto na minuta do contrato de concessão que será recuperada. Será realizada a recuperação da galeria Monteiro, sem impactos na operação.

George do DNOCS realizou a apresentação sobre a situação dos reservatórios estratégicos, informando que faltam apenas serviços para serem licitados: a recuperação do Res. Santa Cruz do Apodi e do Res. Acauã. Informou que as obras nos reservatórios de Prazeres/CE e Quixabinha/CE foram concluídas e o estágio em que se encontram as demais: Chapéu/PE – 32,39%; Entremontes – 53,45%; São José II/PB – 20,59; Angicos/RN – 5%; Orós/ CE – 85,03%; Pau dos Ferros/RN – 67,31%; Lagoa do Arroz/PB – 44,20%; Flechas está sendo elaborado o projeto.

Beranger\_PB – questionou se o percentual apresentado sobre a barragem São José é referente a obra ou a volume de água e pediu detalhes do que será executado, se terá interferência na estrutura da barragem, se colocando à disposição para ajudar no que for necessário.

George DNOCS – o percentual é com relação a obra e detalhou como será executado o serviço.

Varella RN – questionou qual será o tempo de obra para Angicos.

George DNOCS – o contrato é de 8 meses.

Jimmu MIDR – informou que a operação de Angicos será feita pela EC, fora do barramento, com previsão de finalizar em junho de 2026.

Auricélio RN – o que está projetado para o barramento de Angicos. E como vai operar a EC com o aumento do nível.

George DNOCS – será feito um reforço estrutural na barragem, que vai ser alargada e alteada.

Tiago MIDR – o Ministério está acompanhando e se for necessário será construída uma ensecadeira para fazer a obra.

Viana CE – preocupação sobre os mecanismos de elaboração do POA e do PGA.

Flavia\_ANA – esclareceu que a Res. 168/2023 define os procedimentos de elaboração do PGA. Destacou que o primeiro passo são as Diretrizes elaboradas pelo CGPISF, com a participação dos Estados. Destacou a necessidade dos Estados planejarem melhor seus POAs, observando as limitações operacionais do sistema.

Auricélio solicitou que seja marcado um momento para se discutir melhor os detalhes das perdas contabilizadas na tarifa

Flavia\_ANA – ficou de agendar um dia para discutir esse tema.

Viviani ANA – apresentou no site da ANA onde estão localizados os documentos relacionados ao PISF, destacando pontos sobre a tarifa de 2026 e livro “Velho Chico, Velhos Caminhos” lançado oficialmente no evento em comemoração do dia mundial da água.

Flavia\_ANA – Acordou com os presentes que a próxima reunião será no dia 7 de maio, em seguida encerrou a reunião.

### **Participantes**

CE – Viana, Marcílio, Ramon Rodrigues e Rodrigo Vasconcelos

PB – Beranger Araújo, Nicolly, Porfírio Loureiro

PE- Darly, Gustavo Gurgel, Helvio Alessandro e Renata Pinheiro.

RN – Paulo Varela; Carlos Nobre, Geny Jenny, Procópio Lucena.

MIDR - Cicero de Meneses, Danielson Vieira de Araújo, Davi Tadeu Borges Marwell, Francisco Xavier Mill, Genivaldo Andrade de Oliveira, Gilliard Nunes Silva, Jimmu de Azevedo Ikeda, Rafael Oliveira, Tiago José de Barros Portela e Wesley Oliveira.

ANA – Alan Vaz Lopes, Bruno Rebouças, Flavia Gomes de Barros, Leandro Mendes da Silva, Iracema Freitas, Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho, Leonardo de Almeida, Melquizedeque Bento Alves, Raquel Vieira do Amaral, Rodrigo Fonseca, Vinícius Roman e Viviane do Santos Brandão, Viviani Pineli Alves.

Casa Civil – Carlos Perdigão